

## CÂMARA MUNICIPAL

### Projeto que altera Regimento Interno é aprovado a toque de caixa

Vereadores mudam regimento da Casa para antecipar eleição da Mesa Diretora e criar novos cargos nas comissões. Alteração se dá em meio à tramitação do novo Código Tributário. **Página 6**

## TRIBUNA POLÍTICA

### Alego Ativa Intercâmaras

Presidente da Assembleia, o deputado Lissauer Vieira (PSB) anunciou a retomada do programa, respeitando todos os protocolos de segurança. O projeto leva serviços públicos aos municípios goianos. **Página 3**

## TRIBUNA JURÍDICA

### Maria Maura Tayer é nomeada desembargadora



A juíza federal titular da 1ª Vara da Seção Judiciária de Goiás foi nomeada desembargadora do TRF da 1ª Região pelo critério de antiguidade. **Página 8**

## VALEC

### Justiça considera improcedentes acusações contra Juquinha das Neves

Juiz não constatou a efetiva prática de atos de improbidade na contratação da Constran para a execução de 105 quilômetros de obras ferroviárias na região Norte de Goiás. **Página 9**

## ENTREVISTA

SABRINA GARCEZ

### “Goiânia está se transformando em uma cidade-dormitório”

Divulgação



Relatora do projeto do novo Código Tributário, a vereadora afirma que a redução no ISS prevista no texto a ser votado nesta semana tem como objetivo evitar que empresas goianienses migrem para outras cidades da Região Metropolitana. **Páginas 4 e 5**

Júnior Guimarães

## DEM E MDB



### Foi dada a largada para a eleição

Evento selou a aliança entre os dois partidos para disputar o pleito de 2022 e confirmou Daniel Vilela na vaga de vice de Ronaldo Caiado. **Página 7**

## ESCOLA

### Meta de zerar índice de analfabetismo não deve ser cumprida

Especialistas afirmam ser necessário formar professores para alfabetizar os mais de 11 milhões de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler nem escrever. **Página 15**

Orçamento para pesquisa cai mais de 50% em cinco anos

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação da UFG, Jesiel Carvalho relata um quadro de pesquisas paradas e migração de pesquisadores para outros países. **Página 13**



## EDITORIAL

## Código Tributário será teste para Rogério Cruz

O projeto de revisão do novo Código Tributário de Goiânia, que vai alterar a cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), deve ser votado até o fim do mês para que a nova fórmula para cobrança do imposto possa vigorar em 2022. O modelo de cálculo atual considera a localização do imóvel, as chamadas zonas fiscais, e o novo texto propõe que o IPTU seja calculado tendo como base o valor venal do imóvel.

Mas em meio à tramitação do projeto foi aprovada pelos vereadores uma mudança no regimento da Casa que permite, além da antecipação da eleição da Mesa Diretora, a criação de novos cargos. Essa mesma alteração já havia sido rejeitada no primeiro semestre deste ano por um grupo de vereadores ligados ao Paço Municipal.

Os vereadores negam que haja qualquer ligação entre a tramitação dos dois projetos, mas trata-se de um acaso bastante estratégico para ambos os lados - o Paço aprova a revisão do código e a Câmara, as mudanças que lhe convém.

Mas aí surgiu o Ministério Público de Goiás, recomendando ao presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo, a suspensão imediata da tramitação do projeto que trata do Código Tributário, dada a maneira muito rápida que tramitou.

Rogério Cruz é o terceiro prefeito que busca mudar a fórmula da cobrança do IPTU. Paulo Garcia e Iris Rezende apresentaram projetos semelhantes que não avançaram. Trata-se de uma matéria que envolve setores influentes, como o imobiliário, e mexe no bolso de pessoas que se beneficiam com as zonas fiscais, como as que moram nos condomínios fechados.

## ARTIGO

## Servidores à deriva: a dificuldade da progressão

Pela legislação, todos os servidores públicos deveriam seguir um plano de carreira, que é o que garante a progressão dentro do serviço público, porém não é isso que observamos em diversos casos. Em Goiás e Goiânia, por exemplo, vários professores, bombeiros e policiais militares ainda não gozaram das progressões, mesmo tendo direito a elas. Isso ocorre, geralmente, porque os governos não respeitam essa progressão e tampouco apresentam explicações aceitáveis para tal.

Para entender melhor como se dá o problema, é preciso ter em mente que existe previsão legal para que cada servidor público progrida em sua respectiva carreira, obedecendo a requisitos, como tempo de serviço. Ao cumprir as regras para a progressão, o servidor deve mudar de nível, tanto vertical quanto horizontalmente. Ou seja, ele progride primeiro dentro de uma mesma classe e, quando ele completa o último padrão

de uma classe, é promovido. Essas classes são basicamente níveis por tempo de serviço prestado.

Ocorre que, por displicência do estado ou do município, esses profissionais não progredem. Às vezes, para não onerar a folha de pagamento, o estado faz vistas grossas. Contudo, quando já há previsão legal do momento em que os servidores devem obter a progressão, os governos é que devem se ajustar para pagá-los. Ora, esses servidores têm o direito de estarem no nível correto de progressão e também de receberem o valor retroativo, ou seja, desde a data em que eles deveriam ter progredido.

Vale citar que diversos juízes já decidiram em favor de servidores públicos em casos desse tipo. Portanto, os profissionais que atuam no serviço público e têm direito à progressão, mas viram isso ser negligenciado, devem procurar o Poder Judiciário. Assim, o estado ou município é obrigado a fazer o devido enquadra-

mento do servidor e, havendo verbas atrasadas, também deve pagar o retroativo.

No entanto, todo esse imbróglio não ocorreria se o governo estadual ou municipal em questão não obstaculizasse um direito do servidor. Ora, o servidor passa no concurso público, preenche todos os requisitos legais para progredir e é deixado à deriva? Digo mais: essa prática que alguns governos têm de não respeitarem a devida progressão pode fazer com que o gestor público responda por ato de improbidade administrativa — e há previsão para isso.



Thárik Uchôa é advogado especializado em Direito Público.

## ARTIGO

## Geração 40+ é essencial para o mercado de trabalho

A diversidade tem sido amplamente discutida nos últimos anos, seja em empresas ou canais de comunicação. Trata-se de uma ação para ajudar a disseminar o que há de mais importante na nossa sociedade: as pessoas como elas são.

No entanto, ainda temos um caminho a ser percorrido. Uma cena frequente no ambiente de trabalho nas últimas décadas, por exemplo, é a discriminação de idade. Nesta linha, uma pesquisa recente da InfoJobs aponta que 70% das pessoas com 40 anos ou mais dizem já ter sofrido algum tipo de discriminação por conta da idade.

A discussão sobre diversidade etária é necessária porque tanto a sociedade

como as empresas podem ajudar a sanar os casos de preconceitos sobre pessoas com faixas etárias mais avançadas. Afinal, falamos de pessoas que possuem conhecimento e experiência. Profissionais que enfrentam diversas barreiras, como os olhares sobre a idade de forma pejorativa, acabam tendo a sequência de suas carreiras, seus sonhos e o apoio ao desenvolvimento do país inviabilizados e, de quebra, precisam de renda para sustento próprio e/ou de suas respectivas famílias.

E de que forma esse cenário pode mudar? Primeiro, a partir de uma mudança cultural da sociedade a respeito dos conceitos sobre a idade. Já as empresas poderiam

repensar um pouco sobre os impactos da "juniorização" e do rendimento financeiro das pessoas com mais de 40 anos. Outro ponto seria atentar-se a atitudes e comentários inadequados, além de fazer um mapeamento dos profissionais existentes e a busca na diversidade das escolhas.

O mercado precisa verificar o que está sendo feito em processos seletivos. As companhias devem se atentar a atitudes e comentários inadequados, além de fazer um mapeamento dos profissionais existentes e a busca da diversidade nas escolhas.

Deve-se considerar também a ampliação de buscas de profissionais com mais idade em diferentes fontes de recrutamento, dialogar

sobre o assunto, oferecer um espaço seguro para falar sobre o tema e mostrar a importância da experiência profissional e de vida. Ou seja, além do debate, o acolhimento é fundamental.

Quando as empresas reconhecem os papéis de diferentes gerações, fica mais possível atingir equilíbrio e inovação — valores que podem trazer mais integração e, consequentemente, produtividade.

Entre os principais benefícios para uma organização que diversifica pessoas de diferentes gerações estão a qualidade, criatividade, melhor ambiente para as pessoas, aumento dos resultados, e outros.

Quando uma empresa estimula a troca de experiências, ela propaga a ampliação

de conhecimentos, sejam eles técnicos, de liderança ou pessoais. Junto a isso, proporcionar desafios e segurança psicológica pode ser um caminho para a inclusão de profissionais que injustamente são considerados ultrapassados para o mercado de trabalho, além de ajudar as demais pessoas a despirem-se de preconceitos.



Patrícia Kost é People Business Partner da Lambda3



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
Sebastião Barbosa da Silva  
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção  
Cleyton Ataídes Barbosa  
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
abahiagn@yahoo.com.br

Thiago Queiroz  
thiagonqueiroz@gmail.com  
Mirella Abreu  
mmameirelesa@gmail.com

Fabiola Rodrigues  
fabjornalist@gmail.com

[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)  
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
comercial@tribunadoplanalto.com.br  
62 99622-5131

Maysa Lima  
maisaclima@gmail.com

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: [redacao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:redacao@tribunadoplanalto.com.br)

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



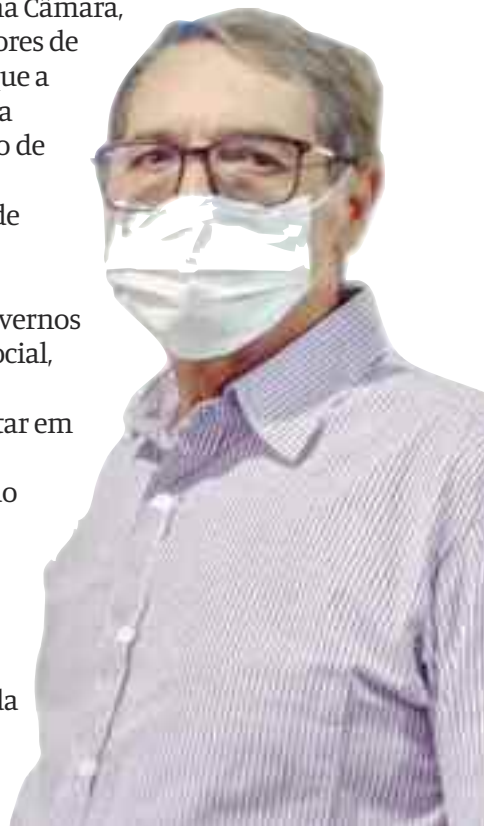


**Tribuna Política**

THIAGO QUEIROZ thiagonqueiroz@gmail.com

# Prefeito de Inhumas, João Antônio propõe aumento de 40% no IPTU de 2022

**P**refeito de Inhumas, João Antônio (PSD) enviou proposta à Câmara Municipal para a nova planta de valores genéricos de imóveis do município, que determina o valor do IPTU a ser pago pelos contribuintes em 2022. O projeto do prefeito, reeleito em 2020 para o cargo, estipula um percentual único de 40% de aumento, ou seja, do mais rico ao mais pobre setor e do menor casebre à maior mansão o aumento será o mesmo. Segundo o texto, a proposta foi enviada “com vistas à obtenção da tão sonhada justiça tributária”. João Antônio tem ampla maioria na Câmara, mas a população e até vereadores de sua base estão na briga para que a proposta não seja aprovada na votação, haja vista o momento de dificuldade financeira, principalmente das famílias de baixa renda, devido às crises econômica e sanitária. “Num momento em que todos os governos estão prestando assistência social, trabalhando pela retomada econômica, o prefeito aumentar em 40% o imposto, que se soma a muitos outros que a população tem de pagar? Não é justiça tributária nem muito menos social, como prega o prefeito. Esse aumento vai na contramão de tudo que se vê dos governos pela retomada da economia”, diz à coluna um vereador do município.



Fotos: Divulgação

## O cara

Sacramentada a união do MDB com o DEM em Goiás para a eleição de 22, fica para o prefeito Gustavo Mendanha (MDB) definir, com sua filiação, qual será o principal grupo de oposição ao governador Ronaldo Caiado (DEM).

## Esteio

A filiação de Mendanha a outro partido, como anunciado por ele, certamente fortalecerá e tornará o escolhido o substituto do MDB, até então o mais forte no contraponto ao governo estadual.

## Parabéns pra mim

De um secretário estadual: “O maior presente do Caiado foi ele mesmo que lhe deu. Acabou com o único que podia fazer oposição no ano que vem”. Ele se referia à conquista da aliança com o MDB e ao aniversário do governador. Caiado fez 72 anos no domingo.

## Amigo do...

Governistas dizem que ocorrerá em breve a reconciliação dos emedebistas expulsos Adib Elias e Renato de Castro com o presidente regional, Daniel Vilela (MDB), após união com Caiado. Dão como certa a aproximação de Mendanha com o ex-governador Marconi Perillo (PSDB). Eles vão usar o fato para neutralizar Adib.

## ...meu inimigo

“Gustavo Mendanha é Marconi e Marconi é Jardel Sebba”, diz um presidente de partido, para justificar que, com a união do MDB com o DEM e a saída de Mendanha, restará a Adib, histórico e maior adversário de Jardel em Catalão, apenas a opção de manter apoio ao governador.

## Fim do plano

Exonerado do cargo de presidente do Ipasgo, após ser o responsável por notícia negativa para o governo, o corte de 50% do atendimentos aos usuários, Hélio Lopes (DEM) praticamente sepultou sua candidatura a deputado federal, que vinha articulando. Um dos apoiadores dele é o ex-presidente da Codego Marcos Cabral, também envolvido em crise no governo.

## Lupa

O Ipasgo beneficia mais de 600 mil usuários e passará por auditoria detalhada feita por um grupo designado pelo próprio governador, que espera ter uma diminuição em torno de 15% a 20% nos gastos.

## Santo de casa...

Com Daniel Vilela na vice de Caiado, fica praticamente impossível o nome para a disputa ao Senado sair do grupo governista, já que será a única vaga em aberto e necessária para atrair outros partidos e grupos. Os caseiros são ainda Wilder Moraes (PSC), Zacharias Calil (DEM) e Luiz do Carmo (MDB).

## Fica onde está

O Conselho de Ética do Patriota afastou Adilson Barros e Ovasco Resende é o novo presidente nacional do partido. Jorcelino Braga continua como secretário-geral no âmbito nacional e presidente da Regional de Goiás.

## Itinerante

Presidente da Assembleia, o deputado Lissauer Vieira (PSB) anunciou a retomada do Alego Ativa Intercâmaras, em versão adaptada para a realidade atual de pandemia, respeitando todos os protocolos de segurança. O projeto leva serviços públicos aos municípios goianos.

## Quociente eleitoral

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) foi o relator do texto que atualiza o Código Eleitoral com regras para a distribuição de vagas não preenchidas em eleições proporcionais, as chamadas sobras eleitorais. Aprovada no Senado, a matéria segue para sanção presidencial.

## Esquerda

Líderes das Juventudes do PDT, PT e PSOL se uniram para mobilizar a participação nos protestos dos dias 2 de outubro e 15 de novembro, contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). A decisão foi tomada em reunião dos representantes dos partidos, os pré-candidatos Marco Antônio (PDT), Fábio Jr. (PT) e Fabrício Rosa (PSOL).

## Covid-19

Novo decreto publicado pela Prefeitura de Goiânia, na sexta-feira, 24, libera aulas presenciais para todos os tipos de ensinos e a reabertura de boates com 50% da capacidade. Atividades econômicas e não econômicas, essenciais e não essenciais, continuam autorizadas a funcionar em horários normais de domingo a sábado, salvo casos especiais.



**RAIVA ANIMAL** - A Campanha de Vacinação Antirrábica da Prefeitura de Goiânia, iniciada em agosto e finalizada no sábado, 25, imunizou aproximadamente 100 mil cães e gatos com a vacina antirrábica. A prefeitura informa que, mesmo com o encerramento da campanha, as doses ficam disponíveis durante todo o ano no Centro de Zoonoses e também no Hospital Veterinário da UFG.



**Casa**

O município de Goiânia foi o primeiro do estado a implementar a modalidade de financiamento Parcerias, do Programa Casa Verde e Amarela, do governo federal.



**Verde**

Do Ministério do Desenvolvimento Regional, a iniciativa visa reduzir ou zerar a entrada de imóvel próprio para famílias com renda mensal de até R\$ 4 mil.



**Amarela**

Estados e municípios devem garantir contrapartida mínima de 20% do valor – que pode incluir o terreno. Rogério Cruz disse que quer construir 15 mil moradias.



## ENTREVISTA

# “Novo Código tributário trará justiça fiscal”

**R**elatora do projeto de revisão do Código Tributário, a vereadora Sabrina Garcez (PSD) está comprometida com a aprovação de seu relatório, o que espera que ocorra até o fim deste mês. Ela acredita que o texto, que altera a forma de calcular o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), trará justiça fiscal. A parlamentar nega qualquer vínculo entre a aprovação do projeto e a antecipação da eleição da Mesa Diretora da Casa. Para 2022, Sabrina trabalha para disputar uma vaga à Câmara Federal e afirma que o PSD não vai abrir mão da candidatura de Henrique Meirelles a senador, seja pela chapa governista ou pela oposição.

## TRIBUNA DO PLANALTO

É preciso que o texto do novo Código Tributário seja aprovado esta semana, para que as mudanças na cobrança do IPTU possam vigorar em 2022. Como relatora do projeto, qual a sua expectativa em relação a esse prazo?

## SANTANA GOMES

A nossa expectativa é realmente conseguir a aprovação do texto até o dia 29. É claro que algumas coisas ainda precisam de ajustes, o código não está pronto em definitivo, estamos fazendo uma força tarefa para conseguir dirimir todas as dúvidas, receber as emendas dos vereadores e fazer o cálculo do impacto de cada emenda. O secretário de Finanças, Geraldo Lourenço, não tem medido esforços para isso, assim como os técnicos da secretaria. Se vamos conseguir entregar até dia 29, eu não posso afirmar, mas vamos fazer um esforço para que isso ocorra.

**Em relação às emendas dos vereadores, a tendência é acatar todas?**

Tudo depende do impacto que vai causar no Código. Parte das emendas solicita-

das pelos vereadores já foi acatada, como a mudança do CUB (Custo Unitário Básico de Construção), que vai ser utilizado apenas para garantir o valor venal e não mais como fator de correção. O CUB deixa de existir no código, o que foi uma demanda dos vereadores. As demandas em relação aos clubes de recreação, às igrejas ou centros religiosos, ao Goiânia Digital, às empresas de tecnologia, tudo isso foi demanda da Câmara que já passou pelo crivo da Secretaria de Finanças, que deu OK para que possamos avançar com essas emendas. Emenda por emenda nós trabalhamos o impacto, se é possível ou se não é possível. Hoje, a maioria das emendas foi acatada.

**O que pode vir a atrasar a tramitação do projeto?**

A gente mostrar para a população que o código traz justiça fiscal. Isso tem que ficar claro e ainda não está. As pessoas ainda estão com dúvidas e eu entendo que o grande desafio da Prefeitura de Goiânia e da Câmara é mostrar para a população que esse projeto, ao contrário do que está sendo divulgado, é bom para nossa



**S**abrina Garcez

Vereadora PSD

“Goiânia tem perdido suas empresas para as demais cidades da região metropolitana. Se pegarmos a fatia que o ISS contribui para o orçamento é praticamente a mesma do IPTU. Isso quer dizer que nossa capital está se transformando em uma cidade-dormitório.”

cidade, para a população e para as pessoas.

**Quais são os principais avanços do projeto?**

Principalmente, sair das zonas fiscais, que hoje acarretam a maior desigualdade

na cobrança de IPTU porque existem imóveis que estão na mesma região, pagando alíquotas iguais tendo valores venais diferentes. Eu sempre uso o exemplo do condomínio fechado: o morador do Aldeia do Vale paga hoje a

mesma alíquota de quem mora no Vale dos Sonhos. Nós entendemos que o IPTU tem que ser cobrado sobre o valor venal do imóvel, isso sim é justiça. Quem tem mais paga uma alíquota maior e quem tem menos paga uma alíquota menor. E quem não tem condições não paga. É isso que o prefeito Rogério Cruz tem deixado claro, essa é a vontade dos vereadores: conseguir entregar um código justo. Além disso - a capital está muito atrasada em seu desenvolvimento econômico —, o objetivo é encontrar as potencialidades de Goiânia e promover esse desenvolvimento através de incentivos fiscais, do ISS (Imposto Sobre Serviços).



Fotos: Tribuna do Planalto

**O PSD espera ter espaço dentro da chapa do governador Caiado, até pelo tamanho do partido, pelo tempo de televisão e, principalmente, pelo nome que temos, que é o melhor nome para disputar a eleição de senador.**

Goiânia tem perdido suas empresas para as cidades de nosso entorno. Se pegarmos a fatia que o ISS contribui para o orçamento é praticamente a mesma do IPTU. Isso quer dizer que nossa cidade está se transformando em uma cidade-dormitório porque temos perdido atividades econômicas. Devíamos ter uma receita de ISS muito maior que a receita do IPTU, o que significaria que a cidade está girando economicamente. Esses índices nos alarmaram. Estamos saindo de uma pandemia, período em que as principais atividades, como turismo, eventos e shows, estão paradas a 500 dias. Se o novo código não conseguir impulsionar a economia, Goiânia vai cada vez mais perder ISS, dependendo do IPTU, que é cobrado de todo mundo. É ruim uma cidade que depende do IPTU. Precisamos de uma cidade que consiga se sustentar através das suas atividades econômicas.

**No caso de ISS, a proposta é uma redução no imposto ou incentivos fiscais para determinados setores?**

Não é uma redução geral da alíquota, mas para determinados setores que queremos impulsionar, como por exemplo os setores de eventos, turismo, hotelaria, hospitalar, que abrem empresas em Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade e operam em Goiânia. Queremos trazer o pessoal de volta para Goiânia.

**Outros setores podem vir a ser beneficiados com a redução da alíquo-**

**ta de ISS?**

Sim, posteriormente, não tem problema. Até porque a cidade muda, se transforma. Temos descrito as atividades que já começarão o próximo ano com essas isenções, como também o setor de franquias, que foi uma sugestão da Câmara.

**A aprovação do novo Código Tributário de alguma forma esteve presente na discussão sobre a antecipação da eleição da Mesa Diretora da Câmara?**

Isso é uma especulação que não reflete a verdade. O prefeito Rogério Cruz chamou alguns vereadores, ainda no final do semestre passado, e disse que queria muito fazer o envio desse novo código porque a cidade precisa. Desde 1975 que não tem uma atualização do código. Começamos a construir esse código e isso não foi vinculado em momento nenhum. Tanto é que tem vereadores que aprovam o código, mas não aprovam a antecipação da eleição da Mesa; e tem vereadores que estão apoiando a antecipação da mesa e não apoiam o código. Foi uma coincidência, feliz ou infeliz, o eleitor é quem vai julgar, mas foi uma coincidência.

**O fato de o prefeito ter apenas dois vereadores no bloco de oposição não impede que a Câmara exerça seu papel institucional de fiscalizar o Executivo?**

Eu acredito que não. Esse grande apoio ao prefeito Rogério se deve ao fato de ele ter vindo da Câmara Municipal. Ele é próximo da maioria dos vereadores que foram reeleitos e ele tem uma característica que nós não tínhamos na última gestão, que é a vontade de escutar, de partilhar o seu governo. Isso faz diferença em qualquer mandato, nós temos as portas abertas para chegar ao prefeito Rogério e nos sentimos parte da construção da prefeitura. Com o prefeito Iris Rezende, nos últimos dois anos, eram só cinco vereadores de oposição. Não mudou muito esse amplo apoio da base e cada vereador vai continuar fazendo o seu trabalho. Eu mesma já estive com vários secretários e o prefeito Rogério Cruz, assim como o seu secretariado, tem dado a resposta que nós não tínhamos. Essa é a diferença. Quando chegamos com uma



denúncia, uma crítica ou com alguma sugestão, somos muito bem acolhidos.

**Em relação à eleição de 2022, com quais cenários o PSD trabalha?**

No âmbito estadual, nosso candidato a senador é Henrique Meirelles, um projeto que foi definido com a participação das Executivas nacional e estadual e do Diretório Metropolitano e membros da base do PSD. O projeto do PSD para o ano que vem é estar em uma cadeira para o Senado.

**Pode ser na chapa governista ou na oposição?**

Existe uma vontade de continuidade do apoio que foi dado para a prefeitura de Goiânia, quando o DEM apoiou a candidatura de Vanderlan Cardoso. O que traçamos, desde o início, era esse trabalho em conjunto com o governador Ronaldo Caiado. O PSD espera ter espaço dentro da chapa do governador Caiado, até pelo tamanho do partido, pelo tempo de televisão e, principalmente, pelo nome que temos, que é o melhor nome para disputar a eleição de senador. Meirelles é um nome experimentado, contribuiu muito para o país e tem plenas condições de continuar fazendo isso a partir de 2023, se eleito for. Nossa prioridade é a cadeira do Senado, nossa vontade é estar na chapa do governador, mas isso não depende só da gente. Nós vamos disputar um mandato no Senado. Caso não haja espa-

**Nós entendemos que o IPTU tem que ser cobrado sobre o valor venal do imóvel, isso sim é justiça. Quem tem mais paga uma alíquota maior e quem tem menos paga uma alíquota menor. E quem não tem condições não paga.**

ço na chapa do governador, o PSD vai buscar uma outra chapa que possibilite essa participação.

**Você foi uma das vereadoras mais votadas, 4ª colocada, e isso a indica como um possível nome para 2022. Pretende concorrer às eleições? Candidata a federal, ou estadual?**

Tenho a pretensão de ser candidata a deputada federal, mas isso depende de um projeto de partido. Tenho trabalhado, buscado apoios e, mais do que isso, criando uma rede de conexões para debater Goiânia e as outras cidades e entender como o mandato poderia auxiliar. Eu só estou na política para melhorar a vida das pessoas, para impactar positivamente na vida das pessoas. Eu quero levar isso também para o nível estadual.

**Quais bandeiras devem sustentar uma eventual candidatura a deputada federal?**

A minha principal bandeira é o desenvolvimento econômico. Estamos saindo

de uma pandemia, de um recesso e precisamos fazer a economia girar de maneira positiva. Além do desenvolvimento econômico, o empoderamento das mulheres, isso é fundamental, o combate à violência contra a mulher; a defesa dos servidores públicos. São pautas que eu já trato aqui na cidade e que quero expandir para o estado.

**Sua pauta em relação ao desenvolvimento econômico tem como base o agronegócio ou avança rumo a um processo de industrialização?**

Não podemos deixar de levar o agronegócio em consideração porque é o grande injetor de desenvolvimento do nosso estado, mas podemos avançar além disso. Não digo rumo à industrialização, mas a novas tecnologias para potencializar o agronegócio. É importante falar do turismo ecológico, outra pauta que eu trabalho e que é muito pouco explorada; há também as cooperativas, a partir das quais se consegue desenvolver aquelas pessoas que mais necessitam do poder público.



## CÂMARA MUNICIPAL

# Vereadores antecipam eleição da Mesa Diretora e criam novos cargos no Legislativo

Fotos: Divulgação

Texto foi aprovado pela maioria da Casa, com voto contrário do vereador Lucas Kitão (PSL)

Thiago Queiroz

**E**m meio às discussões sobre a atualização do Novo Código Tributário Municipal (CTM), a Câmara Municipal de Goiânia aprovou, na última semana, uma alteração no Regimento Interno da Casa que permite a antecipação da eleição da Mesa Diretora para o próximo biênio (2023 a 2024) com até 48 horas de antecedência, cria mais duas vice-presidências e aumenta a quantidade de membros nas comissões Mista e de Constituição, Justiça e Redação (CCJ).

O projeto é da Mesa Diretora e a emenda que permite a antecipação das eleições é do vereador Juarez Lopes (PDT), que também faz parte da Mesa. O texto foi aprovado com apenas um voto contrário e o resultado se repetir em uma eventual eleição, na qual o presidente da Casa, Romário Policarpo (Patriota), provável candidato à reeleição, deve ter o apoio da maioria dos vereadores que foi favorável à matéria.



**O presidente da Câmara, Romário Policarpo (Patriota), pode ser reconduzido ao cargo**

Além da antecipação das eleições, o texto cria um quarto cargo de vice-presidente da Casa e aumenta duas cadeiras nas comissões de Constituição e Justiça (CCJ), de Finanças e também na Mista.

Hoje, a legislação veda a recondução de membros da Mesa Diretora ao mesmo cargo, no entanto, o novo regimento interno permite a possibilidade de antecipação das eleições, independentemente da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), contrária à recondução de membros das respectivas mesas diretoras.

A matéria foi aprovada apenas com o voto contrário do vereador Lucas Kitão (PSL). Ele entende que a alteração é “sem fundamento”,

“inoportuna” e visa criar uma cortina de fumaça para o debate sobre o código, que ele considera importante, precisa ser alterado e que está sendo debatido na Casa.

Para tentar evitar essa situação, o social liberal apresentou uma emenda que inclui ao projeto um dispositivo que pede a inclusão do registro da chapa com 48 horas de antecedência às eleições; a emenda, no entanto, foi rejeitada pela Casa e o projeto foi aprovado.

“Não existe permitir a antecipação das eleições em plena pandemia, com crise econômica e em plena votação do Código Tributário e, mais para a frente, com o debate do novo Plano Diretor”, defendeu o vereador.



**Único voto contrário, Lucas Kitão (PSL) avalia entrar na Justiça**

## Vereador promete entrar na Justiça

Isolado, o vereador Lucas Kitão (PSL) explica que vai avaliar — tanto como vereador, quanto como cidadão — se vai judicializar a alteração do Regimento Interno. Segundo ele, a decisão de antecipar uma eleição é muito importante e não pode ser decidida em 48 horas, sem debate. “Ainda mais considerando a circunstância em que o município se encontra, na qual o atual presidente tem a prerrogativa de ser vice-prefeito, diante da vacância da vaga

após a morte do prefeito eleito [Maguito Vilela]”.

“Nossa equipe já está avaliando, mas houve uma dificuldade muito grande na tramitação desse projeto, até mesmo na votação na Comissão Mista, onde o texto foi aprovado sem o acompanhamento da imprensa, sem transmissão ao vivo e sem um debate”, comentou o vereador, que acredita que a alteração é uma tentativa de recondução da atual Mesa Diretora.

“Caso isso ocorra, é

inconstitucional, fere a lei orgânica que prevê a realização das eleições de dois em dois anos, além do princípio básico da participação popular”, defendeu o vereador.

### CRÍTICAS

Após o seu pronunciamento, crítico à votação “às escuras”, os vereadores Anselmo Pereira (MDB), Aava Santiago (PSDB), Santana Gomes (PRTB), Clécio Alves (MDB), Kleybe Moraes (MDB), William Veloso (PL) e Thialu

Guioti (Avante) mantiveram o apoio à alteração do Regime Interno e defenderam o resultado, considerando “democrático” e respeitando a maioria da Casa.

“Temos de parar com isso de colocar a Casa contra a Casa, porque quem jogou contra a Casa uma hora vai precisar”, criticou o vereador Thialu Guioti.

A tucana Aava também disse que não há relação entre a alteração do Regime Interno e a votação do Código Tributário, que precisa ser

votado ainda nesta semana. “De que mente saiu que essas duas matérias têm relação?”, questionou a vereadora.

“Acho que é uma leitura forçada, rasa e posso dizer que é até um pouco mal intencionada. Se fizermos uma leitura um pouco mais atenta sobre quem são os vereadores que estão movimentando a aprovação do código e o projeto que altera a estrutura da Casa, vemos que são totalmente antagônicos”, afirmou a vereadora.



ALIANÇA CONFIRMADA

# Com Daniel Vilela de vice, MDB fecha com Caiado

Júnior Guimarães

Evento sela aliança proposta pelo governador para as eleições de 2022. Vaga até então não especificada, o posto de vice-governador foi confirmado para o presidente emedebista



**Tatarsal de Elite ficou lotado para evento do porte de lançamento de chapa de eleição estadual**

Thiago Queiroz

Com clima e público de convenção para lançamento de chapa de eleição estadual, o MDB e o DEM selaram na sexta-feira (24), no Tatarsal de Elite do Parque de Exposições Agropecuárias de Goiânia, a aliança para as eleições de 2022.

O evento sacramentou o convite feito pessoalmente pelo governador Ronaldo Caiado (DEM) ao partido, com a promessa de espaço na chapa majoritária nas próximas eleições. Embora não especificada por ele, membros dos dois partidos passaram a dar como certo o nome do presidente emedebista, Daniel Vilela, na vaga de vice-governador, o que foi confirmado por Caiado durante o evento. “Maguito Vilela deixou um sucessor que vai continuar a política do estado de Goiás com a dignidade que merece: esse jovem, que será vice-governador do estado de Goiás na eleição de 2022.”

Com críticas principalmente aos governos do PSDB e ao prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (MDB), lideranças políticas de todos os cargos e de todas as regiões do estado se revezaram em discursos e pregaram que o grupo tem potencial para montar a maior coligação em torno dos dois líderes. Mendanha anunciou que deixará o MDB por defender candidatura própria ao governo, sendo ele um dos nomes.

“O dia em que o MDB colo-

cou as mãos nas minhas costas, o Caiado foi senador da República. Eu nunca neguei isso, sempre reconheci publicamente, sempre tive orgulho de ter sido eleito com os votos de vocês, e, graças a Deus, como homem temente a Deus que sou, nunca desonrei o voto de um emedebista”, iniciou o governador Ronaldo Caiado seu discurso, referindo-se ao apoio recebido do partido quando foi eleito senador em 2014, ao lado de Iris Rezende (MDB), que disputou o governo e, desde então, defendia a continuidade da aliança.

Caiado relembrou da campanha de 2018, quando ele e Daniel Vilela se enfrentaram na eleição para governador, justificando que não era uma disputa pessoal. “Qual era o adversário comum do povo goiano? Era a corrupção, eram os escândalos, era o desvio do dinheiro público, era a má gestão implantada onde órgãos públicos serviam muito mais para enriquecimento ilícito do que para fazer chegar saúde, segurança, educação e os programas sociais a 7,2 milhões de goianos. Essa é a realidade, eu nunca tive dúvidas disso.”

O governador lembrou que este é um desejo de Iris, e que, se estivesse vivo, Maguito Vilela também apoiaria a decisão tomada após consulta aos membros do partido. “Eu escuto o Iris, eu ouço a sua experiência, os seus conselhos”, afirmou ele, ao revelar que foi no escritório do cacique emedebista que se

SAIBA MAIS

BASTIDORES

- ✓ O prefeito de Turvânia, Fausto Mariano, um dos expulsos do MDB por Daniel Vilela, amenizou a ruptura com o presidente;
- ✓ Os outros expulsos, Adib Elias e Renato de Castro, não participaram;
- ✓ Prefeito Jataí, Humberto Machado falou do legado emedebista no estado e citou as mil casas construídas num só dia por Iris Rezende e o programa Pão e Leite de Maguito Vilela;
- ✓ Machado contou histórias da época em que Juscelino Kubitschek foi candidato ao Senado por Goiás e Pedro Ludovico era governador;
- ✓ Célio Silveira (PSDB) falou em nome dos deputados federais do Entorno do DF e fez com que dezenas saíssem do local resmungando;
- ✓ Também deputado federal, Delegado Waldir os levou de volta e já se lançou candidato a senador pela chapa. Disse que quer o número 251, o mesmo com que Caiado foi eleito em 2014;
- ✓ Outro federal, Adriano do Baldy falou em nome do Progressistas;
- ✓ Francisco Oliveira, ainda do PSDB, participou e fez parte do palanque;
- ✓ Caiado usou azul e Gracinha Caiado, amarelo e azul, as cores do PSDB;
- ✓ No parque o clima era de pecuária, com vendedores ambulantes de bebidas e barracas de espetinho e de batata frita em rodelas;
- ✓ O cerimonial anunciou um vídeo “diretamente de São Paulo”. Ouviu-se da multidão: “Iris”. Mas era a filha, Ana Paula, que o acompanha no hospital em que está internado;
- ✓ Emedebistas disseram que os programas sociais do partido inspiraram outros estados e o Bolsa Família;
- ✓ Nos discursos longos não faltou quem dissesse ser o padrinho da união;
- ✓ Os presidentes da Associação Goiana dos Municípios (AGM) e da Federação Goiana de Municípios (FGM) participaram do evento;
- ✓ Integrantes do MDB usavam camisetas temáticas em apoio à aliança;
- ✓ Caravanas regionais ressaltaram em faixas colocadas no local suas presenças e apoios;
- ✓ Os secretários estaduais não participaram por ser horário de expediente;
- ✓ Veículo adesivado com logo da Prefeitura de Santo Antônio da Barra estava no estacionamento do evento. Outro próximo era da Câmara Municipal de Vianópolis.

deu o início da conversa que aproximou os dois partidos.

Daniel Vilela, por sua vez, usou a maior parte do tempo para justificar a decisão tomada pela direção do partido que preside. Ele citou os números obtidos nas consultas feitas aos donos de mandatos, membros de diretórios

e da Executiva Estadual para mostrar que está cumprindo a vontade do MDB. “Tem aqui, governador, pessoas de todas as regiões do estado. Não tenho a menor dúvida de dizer que pessoas de todas as cidades de Goiás, representantes do nosso partido, que fizeram questão de estar pre-

sentes aqui nesta tarde.”

Presidente do Diretório Estadual do MDB, ele definiu como “um gesto humilde” a ação de Caiado em ir ao encontro deles propor a aliança. “Um gesto que com certeza já está registrado na história política do nosso estado.”

## ELEIÇÃO

## TSE e USP desenvolvem tecnologia para ampliar transparência

Um dos mecanismos em estudo é fornecer ao eleitor um código por meio do qual ele poderá checar que seu voto foi computado

Carla Borges

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a Universidade de São Paulo (USP) vão firmar, na próxima semana, um acordo de cooperação técnica para ampliar a fiscalização e a transparência no processo eleitoral. Uma das possibilidades em estudo é fornecer ao eleitor, ao final da votação, um código gerado pelo sistema que poderá depois ser consultado por meio eletrônico para comprovar que aquele voto foi totalizado pela Justiça Eleitoral. O TSE já conta com uma Comissão de Transparência das Eleições (CTE), composta por representantes de órgãos públicos e da sociedade civil, além de especialistas em tecnologia da informação, que acompanham permanentemente as inovações feitas pelo TSE e principalmente a segurança de toda a cadeia envolvida.

A possibilidade de geração de um código ao eleitor para consulta posterior da totalização do voto, no entanto, não tem nada a ver com a volta do voto impresso, possibilidade descartada pela Câmara dos Deputados neste ano. Todas as medidas em estudo buscam atender a Constituição Federal, que elencou o voto direto, secreto, universal e periódico como uma de suas cláusulas pétreas, ou seja, que não podem ser sequer objeto de deliberação pelo Legislativo.

“A urna atual é uma representação da antiga votação em papel; ela registra de forma digital e segura, não violando a Constituição, que determina que devemos ter sigilo de voto”, explica o professor Bruno de Carvalho Albertini, da Escola Politécnica da USP e integrante da CTE, acrescentando que, por esse motivo, o voto tem de ser registrado de forma segura e transmitido. “Existe muita gente envolvida e, em termos mundiais, somos referência”, afirmou o professor em entrevista à Rádio USP. Ele



Arquivo Pessoal

**Bruno de Carvalho Albertini, professor: “O TSE, quando criou essa comissão, se mostrou aberto ao diálogo com a sociedade civil e com a academia”**

acrescenta que a Escola Politécnica tem um grupo de especialistas em segurança de informação muito forte, “no top 10 da América Latina”.

Outro mecanismo em estudo por especialistas do TSE e da USP é usar o sistema “block chain”, a corrente de bloco que é a base das criptomoedas. Assim, a rede da Justiça Eleitoral pode ser auditada por outras entidades, como Ministério Público e Justiça Federal, sem, no entanto, autorização para modificá-las. Mas seria possível, por exemplo, fazer a recontagem de votos pelo sistema. “O TSE, quando criou essa comissão (CTE), se mostrou aberto ao diálogo com a sociedade civil e com a academia”, afirma Albertini.

Os trabalhos da comissão, explica o professor, vêm para complementar um desempenho seguro, no que diz respeito à fraude, e elogiado do sistema eleitoral brasileiro. Assim, a eficiência do voto eletrônico também aparece como um atributo de destaque positivo nas eleições brasileiras. As “camadas” de segurança de uma urna eletrônica aparecem tanto no meio físico quanto no meio virtual.

## J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com



### “Deboche”

O Conselho Nacional de Justiça condenou o desembargador João Batista Damasceno, do TJ do Rio de Janeiro, à pena de disponibilidade por “simular a realização de evento da corte” e “debochar” da promotora de justiça Fernanda Abreu Ottoni do Amaral, do MP-RJ. Com a decisão, ele ficará afastado da corte por pelo menos dois anos.

### Direito da infância

O caso começou quando foi realizado um seminário sobre direito da criança e do adolescente em Itaguari (RJ). Fernanda, que atuava como promotora da infância e da juventude na localidade, questionou por que não foi convidada para o evento, argumentando conhecer melhor a realidade local do que os demais palestrantes.

### Convite

Segundo os autos, João Batista Damasceno, então, enviou convite à promotora para proferir palestra sobre “as postulações formadas por grupos identitários e autoridades locais para comporem mesas de debates como se tivessem o direito de ser convidados”. A promotora se sentiu ofendida e o então procurador-geral de Justiça do RJ, Marfan Vieira, apresentou reclamação disciplinar contra o desembargador.

### Ivana Farina relatou caso

A procuradora de Justiça de Goiás Ivana Farina Navarrete Pena, relatora do caso no CNJ, entendeu que o desembargador fez uso privado de documentos públicos e da estrutura do TJ-RJ para forjar documento com o timbre da corte, “em linguagem desrespeitosa”. Segundo a conselheira, houve “intenção de promover a ridicularização de membro do MP-RJ e da própria instituição ministerial em rede social, em tom crítico e jocoso”.



Arquivo Pessoal

### Desembargadora federal

A juíza federal Maria Maura Martins Moraes Tayer (foto), que era titular da 1ª Vara da Seção Judiciária de Goiás, foi nomeada desembargadora do TRF da 1ª Região. Ela foi escolhida pelo critério de antiguidade em votação no dia 16 de julho. A posse está marcada para o dia 8 de outubro, às 16 horas, em evento de forma virtual.

“O limite à reeleição se refere ao mesmo cargo da mesa diretora.”

Gilmar Mendes, ministro do STF, sobre a vedação de reeleições ilimitadas nas casas legislativas de Espírito Santo, Tocantins e Sergipe

### Tenente é preso

O tenente da PM de Goiás Gilberto Borges da Costa foi preso preventivamente acusado de crime de tortura contra o advogado Orcélio Ferreira Silvério Júnior, ocorrido em 21 de julho deste ano. A prisão foi em cumprimento a decisão da juíza Bianca Melo Cintra, da Auditoria Militar de Goiânia, que recebeu a denúncia oferecida pelo Ministério Público contra os quatro militares envolvidos na agressão.

### Afastamento

Também por decisão da magistrada, foram afastados das ruas o cabo Robert Wagner Gonçalves de Menezes e os soldados Ildefonso Malvino Filho, Diogenys Debran Siqueira Silva e Wisley Liberal Campos, que tiveram o porte de arma suspenso por 120 dias e deverão ser alocados em função administrativa. A juíza designou para 4 de outubro, por meio de videoconferência, audiência para qualificação dos acusados.

### OAB pediu indenização

Também tramita na Justiça Federal em Goiás pedido feito pelo Conselho Federal da OAB de indenização no valor de R\$ 1 milhão contra o Estado de Goiás por causa das agressões sofridas pelo advogado. O caso aconteceu quando os PMs abordavam um flanelinha perto da Praça da Bíblia e Orcélio interveio a favor dele.



## DECISÃO

# Justiça Federal considera **improcedentes acusações contra Juquinha das Neves**

Divulgação

Juiz concluiu que não foi possível constatar a efetiva prática de atos de improbidade na contratação da Constran para a execução de 105 quilômetros de obras ferroviárias na região Norte de Goiás

## Da redação

Em sentença proferida pelo juiz federal Jesus Crisóstomo de Almeida, as acusações de improbidade administrativa ajuizadas pelo Ministério Público Federal (MPF) contra José Francisco das Neves, o Juquinha, foram julgadas improcedentes. Na ação, o MPF acusa o ex-presidente da Valec — Engenharia, Construções e Ferrovias de praticar atos de improbidade na contratação da Constran para a execução de 105 quilômetros de obras ferroviárias na região Norte de Goiás.

A partir dessa decisão, Juquinha das Neves terá a liberação de bens e valores bloqueados em suas contas após 60 dias da intimação da referida sentença. Em sua sentença, Jesus Crisóstomo afirmou “que não restou comprovada nos autos, de modo irrefutável, a existência de ajuste ou conluio entre os acusados para a realização do dano, seja quanto à elaboração do edital com inserção de cláusulas restritivas de concorrência, quanto à elaboração do orçamento de referência com sobre preço, seja quanto à elaboração da proposta vencedora com sobrepreço e mesmo na execução dos serviços, não tendo sido demonstrada, ainda, a existência de ingerência dos particulares no processo de elaboração do edital de referência”.

**Processo** — A Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa foi ajuizada em 2006 pelo MPF, tendo como réus José Francisco das Neves, então presidente

da Valec, Ulisses Assad, Jorge Antônio Mesquita Pereira de Almeida, Constran, EIT — Empresa Industrial Técnica, Flávio Barbosa Lima, Gianfranco Antônio Vitorio, Artur Perasso e Lupama Comércio e Construções, objetivando a condenação dos réus nas sanções previstas no art. 12 da Lei 8.429/92. Segundo o MPF, no mês de janeiro de 2006, os réus José Francisco das Neves, no exercício do cargo de presidente da Valec, e Ulisses Assad, então diretor de Engenharia da Valec, contrataram a Constran, por meio do contrato nº 013/2006, para a execução de obras de infraestrutura e superestrutura ferroviárias e obras de arte especiais, em trecho de 105 km, compreendido entre o Pátio de Santa Isabel e o Pátio de Uruaçu, no estado de Goiás, com sobrepreço da ordem de 29,45% do valor do contrato. O MPF acusou ainda em sua denúncia que o processo licitatório foi realizado com exigências de qualificação restritivas, que produziram, como único efeito, o direcionamento do resultado do certame, em favor da Constran.

No entanto, após análise do e a partir do laudo pericial e dos demais elementos produzidos, entendeu o juiz federal Jesus Crisóstomo de Almeida, em sentença datada do último dia 6, que “não é possível constatar a efetiva prática de atos de improbidade por parte dos réus, no que concerne ao processo licitatório e à contratação objeto da presente demanda. Com efeito, não ficou comprovada nestes autos a realização de licita-



**Juquinha das Neves assumiu a presidência da Valec no governo de Luís Inácio Lula da Silva, cargo que ocupou por um período de oito anos.**

ção direcionada e viciada, conforme alegado pela parte requerente, assim como não ficou demonstrada a existência de superfaturamento na contratação levada a efeito com a requerida Constran. De igual modo, não restou demonstrada a alegada existência de sobrepreço do orçamento de referência da licitação, nem a inserção de exigências e restrições infundadas e ilícitas no edital de regência do certame, considerando que a prova produzida nos autos revela a inexistência de certeza sobre a ocorrência de fraude ao certame. Ante o exposto, julgo improcedentes os pedidos”.

**Trajatória** — José Francisco das Neves é engenheiro electricista formado pela Universidade Federal de Goiás, com cursos de pós-graduação pela Universidade Mackenzie, em São Paulo. Professor de Matemática, ingressou no quadro de servidores da Celg em 1974, onde chegou a exercer o cargo de presi-

dente nos governos de Henrique Santillo, Agenor Rezende e Maguito Vilela. No Tocantins, Juquinha foi assessor do governador Siqueira Campos. Em 1988, Juquinha das Neves é eleito deputado federal por Goiás, com mais de 83 mil votos, e em 2003, assumiu a presidência da , no governo de Luís Inácio Lula da Silva, cargo que ocupou por um período de oito anos.

Juquinha das Neves é reconhecido como um gestor público capaz de tomar decisões arrojadas e adequadas para atender as necessidades da população. Hábil na gestão de conflitos e no trato com o meio político, por onde passou foi um gestor eficiente dos recursos públicos, sempre priorizando a otimização dos resultados.

Em suas gestões frente à Celg, tomou decisões para o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, sem deixar de investir em manutenção e ampliação dos sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica em todo o esta-

do de Goiás. Em sua gestão, a Celg executou um dos mais arrojados programas de expansão do sistema de transmissão, bem como de construção de novas subestações e ampliação de outras já existentes, com a finalidade de atender empreendimentos do agronegócio e eletrificação rural em todo o território goiano, através de financiamento obtido junto ao Japão.

Foi um dos responsáveis pela construção da Usina Hidrelétrica de São Domingos, inaugurada no governo Henrique Santillo. Graças às obras executadas em sua gestão, a Celg melhorou substancialmente a qualidade da energia elétrica distribuída para o consumidor goiano, proporcionando condições para o crescimento do parque industrial do estado, bem como das atividades do agronegócio em Goiás. Na Valec, seu estilo arrojado de gestão, alavancou a expansão da malha ferroviária brasileira.





Para combater  
**fake news**  
Aposte no  
**jornalismo  
profissional**



TRIBUNA DO PLANALTO



@TribunaDoPlanalto



@TribunaDoPlanalto



@tribunadoplanalto



## PANDEMIA

# Contaminação pós-vacina não atesta que a imunização falhou

Leslei Marcelino/Reuters

Eficácia está relacionada ao tipo de imunizante, tempo desde a vacinação, variantes e ao sistema imunológico

Mirella Abreu

**D**urante a semana, os noticiários do Brasil e do mundo divulgaram a informação da contaminação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, por Covid-19. Ele agora faz quarentena em Nova York, nos Estados Unidos. Queiroga estava na comitiva que acompanhava o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

A contaminação do ministro trouxe novamente à tona a discussão sobre a eficácia das vacinas, haja vista que Queiroga testou positivo para a doença mesmo vacinado.



**Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, permanecerá em quarentena, por 14 dias, em Nova York, nos Estados Unidos**

Diante do fato, muitos especialistas têm afirmado que o ministro ter se contaminado por Covid-19 não significa que a vacina não funciona; e o fato de ele apresentar sintomas leves mostra que a vacinação está cumprindo seu papel.

Por causa da repercussão e informações falsas em torno da eficácia das vacinas, infectologistas e especialistas vieram a público defender que o imunizante contra o coronavírus é eficaz. "As imunizações contra a Covid-19 não evitam que a

pessoa contraia o coronavírus, mas, sim, reduzem o risco de o indivíduo desenvolver casos graves da doença, que exigem hospitalização e causam mortes", explica Gustavo Cabral, imunologista PhD pela Universidade de São Paulo (USP), em sua coluna no VivaBem.

Já Ricardo Palacios, ex-diretor de pesquisas clínicas do Instituto Butantan, diz que houve falha na comunicação. "Houve uma falha de comunicação, que ainda não conseguiu ser superada. Precisamos ajustar a expec-

tativa do público sobre o que esperar das vacinas contra a Covid-19", diz.

O que a maioria dos especialistas concordam é que não existe vacina nenhuma no mundo capaz de inibir de forma integral o contágio. A vacina prepara o sistema imunológico para, tendo contato com o vírus, o sistema imunológico seja capaz de combater com força muito maior do que uma pessoa que nunca teve contato com a doença.

Vale destacar, ainda, que a prova da eficácia dos imuni-

zantes contra a Covid-19 acontece justamente na contaminação pelo coronavírus, já que a porcentagem da doença que evolui para casos graves ou óbitos é mínima.

## PROTOCOLO DE SEGURANÇA

Além da proteção das vacinas, os especialistas pedem para a sociedade continuar mantendo o protocolo de segurança, enquanto a transmissão estiver alta. O médico infectologista Marcelo Daher relata que seguir os protocolos é essencial, pois ainda estamos na fase de pandemia. Segundo ele, é preciso entrar numa fase de endemia, ou seja, quando a transmissão do vírus estiver baixa, para que seja possível, aos poucos, flexibilizar o protocolo de segurança.

"O protocolo de segurança deve ser mantido se eu entrar numa unidade hospitalar, onde existe a possibilidade de pacientes, e se torna prudente que eu use máscara. Agora se eu vou para um parque ao ar livre, fazer uma atividade física, talvez nesse lugar já possa ser dispensada", exemplifica o médico ao falar da flexibilização do protocolo.

## "Vacina é a melhor maneira da gente se livrar de uma doença"

Divulgação

O médico infectologista Marcelo Daher explica que a vacinação serve para que o nosso organismo produza anticorpos sem que a pessoa imunizada adoça. Sendo assim, podemos definir as vacinas como agentes imunizadores usados na prevenção de diversas doenças. São produzidas a partir do próprio organismo causador da doença ou seus derivados, que serão responsáveis por desencadear em nosso corpo uma resposta imunológica.

Ao receber a vacina, nosso corpo inicia a produção de anticorpos, e, graças à nossa memória imunológica, quando tivermos contato novamente com o agente causador da doença, nossos anticorpos serão produzidos rapidamente, evitando, desse modo, que fiquemos doentes.



**Marcelo Daher: "Se ele escapa dessa produção de anticorpos anterior a eficácia cai"**

Daher reitera que a eficácia das vacinas depende da resposta do antígeno. "Existem fatores que vão variar. Nós temos vacinas que funcionam com uma eficácia muito alta e temos vacinas que funcionam

como eficácia menor. Precisamos avaliar também o tipo de contato que se tem com o vírus; o tipo de replicação do vírus; onde ele replica; se é preciso de anticorpos maiores em determinado

local e menores em outros locais. Isso varia e muda o sentido da resposta".

A produção de anticorpos depende dessas respostas na hora de estudar, produzir e fazer uma vacina. Às vezes, o imunizante protege parcialmente ou a eficácia cai quando o vírus consegue fazer uma mutação. "Se ele escapa dessa produção de anticorpos anterior ou então quando acontece as mudanças virais, como no caso do vírus influenza, a eficácia cai. E isso está acontecendo com a Covid-19, que no momento estamos vendo", diz o médico.

## MUTAÇÃO E TEMPO DOS ANTICORPOS

A eficácia das vacinas depende dos vírus ou do tempo que os anticorpos duram. Segundo Marcelo

Daher, se esses anticorpos não duram muito tempo, se eles desaparecem ao longo do tempo e quanto mais rápido desaparecer, menor será a eficácia da vacina. Nesse caso, será preciso fazer reforço da vacina.

Mesmo com essa diferença nas porcentagens das eficácias das vacinas, a aplicação da vacinação — seja contra Covid-19 ou para qualquer doença que já pode ser controlada através dela — é importante para quando a pessoa entrar em contato com o vírus. "É um mecanismo de apresentação para que o organismo produza anticorpos contra o agente agressor, e como consequência a pessoa não ficar doente. A vacina é a melhor maneira da gente se livrar de uma doença", conclui.





Mirella Abreu mmameirelesa@gmail.com



## Franquias batem recorde de faturamento

As 4,9 mil lojas franqueadas em Goiás registraram faturamento de R\$ 1,138 bilhão no segundo trimestre deste ano, com crescimento de 57,1% em relação a igual período do ano passado, que tinha sido de R\$ 724,5 milhões. É uma receita recorde e mostra que o segmento já conseguiu superar a crise econômica provocada pela pandemia da Covid-19. No primeiro trimestre deste ano, o faturamento do setor já vinha em crescimento de 15,2% e ultrapassou, pela primeira vez, a casa de R\$ 1 bilhão (exatamente R\$ 1,112 bilhão), um terço do total registrado no Centro-Oeste, de R\$ 3,68 bilhões.

## Saúde, beleza e bem-estar em primeiro lugar

O segmento que mais gerou receitas no mercado de franquias em Goiás foi o de saúde, beleza e bem-estar (R\$ 332,1 milhões), seguido pelo de alimentação food service (R\$ 240,6 milhões), conforme pesquisa trimestral da Associação Brasileira de Franchising (ABF). No estado, a maioria das unidades de franquia atua nos segmentos de serviços e outros negócios (22,4%), alimentação food service (21,1%) e saúde, beleza e bem-estar (16,8%).

## Crescimento em Goiás

De abril a junho deste ano, o mercado de franquias cresceu 11,2%, passando de 4.413 para 4.908 unidades. Dos 12 segmentos no estado, apenas dois tiveram recuo em número de unidades: comércio, informática e eletrônicos (-58,1%) e de hotelaria e turismo (-24,7%).

## 39 mil empregos diretos

Em relação aos empregos, de acordo com a pesquisa da ABF em parceria com a empresa de pesquisa AGP, as unidades de franquias em Goiás empregavam 39 mil empregos diretos nos meses de abril, maio e junho de 2021, crescimento de 3,3% frente ao mesmo período do ano passado. O segmento que mais gera vagas de trabalho é o de alimentação (30,2%), seguido do de saúde, beleza e bem-estar (16,2%).

## O chá da tarde está servido

A arquiteta Gisele Carvalho, responsável pelo Loft Home Luxo dentro da CASACOR 2021, se prepara para receber convidadas junto com as empresárias Emília Motta, da Casa e Coisas Decora, e Ana Carolina Naciff, da Moncloa Tea Boutique, no dia 28 deste mês.

Será servido um chá da tarde para 20 convidadas, que irão aprender sobre decoração, arquitetura e chás.



# Turismo inclusivo

Fotos: Divulgação



O Brasil conta com cerca de 45 milhões de pessoas com deficiência. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número representa cerca de 25% da população do país. Esse número despertou a atenção de parte de empresas e profissionais que atuam no setor imobiliário, diante da necessidade de adaptações em suas estruturas e no atendimento a essa parcela da população.

## Estância investe em acessibilidade

Em Pirenópolis, a estância ShambalaPiri desenvolveu um espaço com condições mais acessíveis para cadeirantes bem aos pés das serras que circundam o local. De acordo com o empreendedor Neylon Jacob, a cabana, chamada de Olho do Dragão, foi pensada para que seja inclusiva e que mais pessoas possam apreciar o Cerrado.

## Diferencial

O Olho do Dragão está localizado a 7 km do centro de Pirenópolis e é o primeiro glamping da cidade: uma opção de hospedagem que mistura os conceitos de "glamour" e "camping" para pessoas que buscam mais conexão com o meio ambiente em um acampamento. Dessa forma, o novo empreendimento proporciona aos visitantes um ambiente rústico com infraestrutura e comodidades oferecidas pelo setor hoteleiro.

## Estrutura

Em formato de domo geodésico, possui uma área coberta de 38 m<sup>2</sup> e revestido com lona especial. Junto com a área do deck, o Domo tem mais de 100 m<sup>2</sup> e foi construído a 2 metros do chão. O deck conta com uma rede horizontal suspensa de aproximadamente 7 m<sup>2</sup> e uma banheira de hidromassagem com cromoterapia, sob um pergolado, com vista para a serra. O espaço também conta com rampa de acesso.

## Goianos agora podem acumular Dotz na rede varejista Eletrosom

A Dotz fechou uma nova parceria para oferecer, ainda mais, opções aos seus clientes em Goiás. Quem adquirir produtos na Eletrosom vai receber 1 Dotz a cada R\$ 5 em compras. São diversos produtos, entre móveis e eletrodomésticos, disponíveis em oito lojas dessa rede, que é considerada uma das maiores do país em seu segmento, estando presente em diversos estados da federação.

## Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis

Os clientes de Goiânia poderão aproveitar os benefícios em cinco endereços, já quem mora em Aparecida de Goiânia terá a oportunidade de adquirir produtos e acumular Dotz em duas filiais, e, em para os que residem em Anápolis há uma loja no Centro para concentrar gastos e turbinar o saldo.

## Pecuarista de Goiás recebe prêmio por silagem de alta qualidade

O pecuarista Mário Maria Matheus Van Den Broek, da Fazenda Tropical, em Montividiu, é um dos grandes vencedores do primeiro Desafio – Qualidade de Silagem Premium, realizado pela Sementes Biomatrix, empresa do Grupo Agrocere. Cerca de cem pecuaristas que produzem silagem de milho para nutrição do seu rebanho foram pré-selecionados. Desse total, dez passaram à fase final do concurso e os três melhores foram premiados com equipamentos utilizados na produção de silagem. Broek recebeu um compactador de silagem.



# ESCOLA

## FUGA DE CÉREBROS

# Sem dinheiro para pesquisa e bolsas sem reajuste, cientistas migram para o exterior

Recursos para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação caiu mais de 50% desde 2015

**Maisa Lima**

No último concurso realizado pelo Instituto de Física da Universidade Federal de Goiás (UFG) para provimento de vaga de professor pesquisador, a primeira colocada não assumiu o cargo. Preferiu ir trabalhar nos Emirados Árabes. O exemplo, relatado pelo pró-reitor de Pesquisa e Inovação da instituição, Jesiel Freitas de Carvalho, mostra claramente o que no meio acadêmico se convencionou chamar de “fuga de cérebros”.

O fenômeno tem sua raiz nos recorrentes cortes orçamentários que a área de Ciência e Tecnologia vem sofrendo no Brasil desde 2015. O orçamento total previsto para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para este ano é da ordem de R\$ 8,3 bilhões, contra R\$ 11,8 bilhões em 2020.

O valor reservado para “despesas discricionárias” (ou seja, efetivamente disponível para investimentos em pesquisa), é de apenas R\$ 2,7 bilhões, 15% a menos do que em 2020 e 58% a menos do que em 2015.



**Pesquisa realizada pela UFG desenvolveu teste molecular rápido para Covid-19**

“Há projetos de pesquisa que estão quase parados e outros que nem começaram. Tem muito pesquisador migrando de área ou mesmo de país”, lamenta Jesiel Carvalho. Não é de estranhar. Para se dedicar à pesquisa, um bolsista de mestrado recebe cerca de R\$ 1,5 mil e o de doutorado, R\$ 2,2 mil, valores que não são reajustados desde 2013.

### IMPACTO

Quando a Covid-19 foi caracterizada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020, a área de ciência, tecnologia e inovação já enfrentava perda de capacidade instalada. “Mesmo assim, as universidades têm feito muito. Mas poderíamos

ter feito mais”, salienta o pró-reitor, lembrando que na UFG estão em andamento, em diferentes estágios, quatro projetos de pesquisa para fabricação de vacinas.

O teste rápido para detecção da Covid 19 desenvolvido pela UFG (veja quadro) e considerado de grande confiabilidade, só foi possível porque a universidade recebeu doações. “A falta de recursos têm gerado consequências irreversíveis. Muitas pesquisas dependem da análise da evolução temporal. Se o aporte financeiro não chega, o experimento fica comprometido”, explica o pró-reitor de Pesquisa e Inovação da UFG. Para evitar que isso aconteça, os professores pesquisadores estão buscando outras fontes financiadoras, principal-

Jornal UFG

Secom UFG



**Jesiel Carvalho, pró-reitor de Pesquisa e Inovação: “Há projetos de pesquisa que estão quase parados e outros que nem começaram. Tem muito pesquisador migrando de área ou mesmo de país”**

### SAIBA MAIS

Um teste contra a Covid-19 foi desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e já está sendo usado por laboratório de Goiânia (GO). Ele custa R\$ 145, cerca da metade do preço cobrado pelo RT-PCR, que é o mais usado, e o resultado fica pronto em torno de 4 horas. O teste é chamado de RT-LAMP e foi desenvolvido depois de quase um ano de pesquisa. A coleta é feita com amostra de secreção do nariz, da mesma forma que o RT-PCR, considerado o teste mais eficiente para detectar a Covid-19. Enquanto a maioria dos laboratórios demora entre 24 e 48 horas para entregar os resultados, o resultado do RT-LAMP fica pronto em torno de 4 horas.

mente no exterior.

Jesiel Carvalho observa que é natural os cientistas terem mobilidade, mas preocupante se o fluxo vai somente numa direção: para fora do Brasil. “É grande o prejuízo para a sociedade. O

investimento em pesquisa é estratégico. Para alcançarmos desenvolvimento tecnológico e responder eficazmente aos desafios futuros, precisamos de infraestrutura física e de cientistas preparados e instrumentalizados”.

## Existe dinheiro privado, mas governo federal é que custeia setor científico

As principais fontes de recursos para a pesquisa realizada no Brasil vêm do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC), que são ligados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Associada ao Ministério da Educação (MEC), também é importante

o papel da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Atualmente a Capes concede bolsas a cerca de 100 mil pesquisadores e o CNPq atende outros 80 mil. Esses números são quase 25% menores que em 2014.

Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), o físico Ildeu de Castro Moreira tem enfatizado que os cientistas

### FIQUE POR DENTRO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações foi criado em 1985, logo após o fim da ditadura militar. Em 1988, a atual Constituição brasileira foi uma das primeiras do mundo a dedicar um capítulo específico à ciência. Um dos dispositivos constitucionais diz que a pesquisa científica receberá “tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem comum”.

Fonte: Agência Senado

brasileiros trabalham majoritariamente nos institutos públicos de pesquisa e nos

programas de pós-graduação das universidades federais.

O Brasil investe somente

1,3% do Produto Interno Bruto (PIB) em pesquisa científica, enquanto a Coreia do Sul, por exemplo, aplica 4,3%; o Japão 3,4%; Alemanha 2,9% e Estados Unidos 2,7% do PIB. A decisão de economizar nesse setor Ildeu chama de “terraplanismo econômico”, numa referência aos negociantes que vão contra a ciência e afirmam que a terra é plana e não redonda. (Maisa Lima)



## REFLORESTAMENTO

# Governo lança programa de preservação do Cerrado

SEDUC

O evento foi realizado dentro das comemorações do Dia da Árvore. Na oportunidade foram plantadas 1.500 mudas de espécies nativas do Cerrado em Goiânia



**Na cerimônia, governador participou de uma homenagem a estudantes da rede estadual**

## Da redação

O primeiro compromisso da agenda do governador Ronaldo Caiado no dia 21 de setembro foi com a preservação do meio ambiente. Às 8 horas da manhã, ao lado da secretária estadual de Educação, Fátima Gavioli, Caiado prestigiou o lançamento do projeto Seduc Cerrado e do Movimento Goiás Pelo Cerrado.

Na mesma cerimônia, realizada em comemoração ao Dia da Árvore, o governador participou de uma homenagem a 40 estudantes da rede estadual, selecionados em um concurso de redação promovido pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc). Esses estudantes são agora Embaixadores do Cerrado e cada um representa uma Coordenação Regional de Educação (CRE).

O evento foi promovido no Parque Leolídio di Ramos Caiado, no Setor Goiânia 2, onde os 40 alunos participaram de uma ação de plantio de 70 mudas de espécies nativas do Cerrado. As árvores vão contribuir para a preservação de diversas nascentes na Área de Preservação Permanente (APP) do Ribeirão João Leite. Simultaneamente, em todo o Estado, alunos e professores participaram de ações de reflorestamento que culminaram no plantio de 15 mil árvores.

Dentre os 40 classificados, três receberam um notebook como prêmio. O computador também foi entregue aos respectivos professores orientadores das redações vencedoras. O primeiro lugar ficou com a aluna Isis de Brito

## Movimento Goiás pelo Cerrado abrange temas de Educação, sustentabilidade e meio ambiente

O projeto Seduc Cerrado e o Movimento Goiás Pelo Cerrado são uma iniciativa do Governo de Goiás desenvolvida pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) em parceria com a Saneago, Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), e Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), Sociedade Ambientalista Brasileira no Cerrado e Ministério Público de Goiás.

Coordenado pela Superintendência de Modalidades e Temáticas Especiais e pela Gerência de Programas e Projetos Intersetoriais e Socioeducação, o projeto tem como meta implantar políticas públicas através de ações e projetos relacionados aos direitos humanos, à

sustentabilidade, diversidade, inclusão social, ética e cidadania, e bem-estar físico, emocional, social e intelectual para os estudantes das redes públicas estadual e municipais de ensino.

Nesse contexto, o Projeto Seduc Cerrado é uma dessas ações que envolvem a Educação Ambiental e que está relacionado à sustentabilidade, tendo como foco das ações pedagógicas o bioma Cerrado.

A ideia é, ainda, estabelecer parcerias também com outros órgãos intersetoriais para o desenvolvimento de ações como esta que, numa abordagem pedagógica, contribuam para o consumo consciente dos recursos hídricos e energéticos e a

conservação e preservação do Cerrado.

## AÇÕES

Entre as principais ações do projeto está o Festival de Redação, que teve como proposta selecionar 40 textos, sendo um por Coordenação Regional de Educação (CRE), feitos a partir do tema "Consumo Consciente de Recursos Hídricos e Energéticos no Cerrado".

Nesta ação, os 40 estudantes serão eleitos Embaixadores do Cerrado. Já a ação Movimento Goiás pelo Cerrado está relacionada ao Dia da Árvore, comemorado na mesma data, quando os estudantes fizeram o plantio de mudas de árvores nas suas Regionais.

Fernandes, do Centro de Ensino em Período Integral (Cepi) Professor Alcide Jubé, da Regional de Goiás. O segundo lugar foi conquistado por Jéssica Lacerda dos Santos, da CRE de Rio Verde; e a terceira colocação ficou com Iane Fernandes Rodrigues Miguel, da CRE de Palmeiras de Goiás.

## LIDERANÇAS REGIONAIS

Participaram do concurso de redação estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede estadual de todo o estado. A secretária

Fátima Gavioli destacou que cada embaixador possui um grande poder de influência em suas comunidades e região e a Seduc Goiás tem a intenção de aproveitar esse potencial para fortalecer as políticas educacionais e ambientais.

"Se eles foram selecionados é porque escrevem muito bem; e se escrevem muito bem são grandes as chances desses jovens serem lideranças em suas escolas. Nós sabemos que os menores, alunos do 6º ao 9º ano, se inspiram no comportamento de vocês. E vocês são exemplo o

tempo todo dentro e fora da escola. Isso reforça ainda mais a responsabilidade de cada um de vocês como Embaixadores do Cerrado", frisou a secretária.

Fátima Gavioli afirmou também que o governo de Goiás, por meio da Seduc, pretende estimular e apoiar esses embaixadores a se envolverem em questões sociais e ambientais em suas cidades, atuando em causas que vão da preservação ambiental até a proteção dos direitos dos animais em situação de rua. De acordo com ela, essas jovens lideran-

ças têm tudo para estarem assumindo, daqui a 10 anos, cargos no estado. "Nossas escolas são incubadoras e por isso a importância de semearmos as grandes ideias a partir de lá", acrescentou.

A secretária fez questão de ressaltar ainda que ficou impressionada com a consciência política, educacional e ambiental dos jovens selecionados como Embaixadores do Cerrado. "Se nós queremos viver em um país ou em um mundo melhor, o segredo é investir nesses alunos. E tudo que quisermos plantar, passa pela educação".

## SEGURANÇA HÍDRICA

Após citar a falta de água em diversos municípios goianos no tempo da estiagem, o governador Ronaldo Caiado lembrou a importância do plantio de árvores e do reflorestamento para garantir a segurança hídrica dos 246 municípios goianos. Sobre o projeto Embaixadores do Cerrado, ele elogiou a iniciativa e salientou que a ação é fundamental para a formação de novas lideranças regionais. "Vocês serão líderes que vão impactar a vida em suas comunidades, conscientizando as pessoas. Então a responsabilidade de vocês, nesse momento, é muito grande. O que vocês falarem, transmitirem e a forma como se comportarem passará a ser uma referência", completou o governador.

## ENCONTRO COM A SECRETÁRIA

Após a cerimônia de lançamento, no Setor Goiânia 2, a secretária Fátima Gavioli recebeu os 40 embaixadores e seus professores no gabinete da Seduc Goiás. Ela conversou com os estudantes, educadores e coordenadores regionais e falou sobre os avanços da educação estadual de 2019 até agora e as novidades que estão por vir.

Entre elas os uniformes para as aulas de Educação Física, a substituição dos computadores de todas as unidades educacionais e das Coordenações Regionais de Educação (CREs), a distribuição de novas carteiras escolares e dos aparelhos de ar-condicionado para as instituições de ensino.



**META PNE**

# Erradicar o analfabetismo ainda é um desafio, dizem especialistas

Marcello Casal JR

Fotos: Divulgação

Além do Brasil ter mais de 11 milhões de analfabetos, faltam professores capacitados para o processo de alfabetização



**Fabiola Rodrigues**

A taxa de analfabetismo no Brasil caiu de 6,8%, em 2018, para 6,6%, em 2019, queda que representa cerca de 200 mil pessoas. O Brasil tem ainda 11 milhões de analfabetos de 15 anos ou mais que, pelos critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não são capazes de ler e escrever nem ao menos um bilhete simples. O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece que a essa taxa chegará a zero em 2024, mas segundo a professora de Português Rosângela Ferreira, que é especialista em alfabetização de alunos, essa meta não deve ser alcançada.

Na opinião da professora, esse número reflete uma falha do próprio Ministério da Educação (MEC), que pensa a escola de cima para baixo. Para ela, a análise deveria ser feita ao contrário, da escola para o MEC. “É necessário que cada projeto seja pensado de forma individualizada. A escola é que conhece o aluno, sabe do que ele precisa e qual metodologia deve ser aplicada”, afirma.

Rosângela Ferreira enfatiza que o analfabetismo não

**Levantamento do IBGE mostra que existem desigualdades também raciais quanto ao analfabetismo; entre negros ele é maior**

será erradicado com projetos isolados e que se fazem necessárias políticas públicas mais eficientes. Com mais de 20 anos trabalhando com alfabetização de jovens e adultos, ela analisa que um dos maiores gargalos no processo de alfabetização dos alunos é a falta de professores capacitados para compor tal função em sala de aula. “Um erro que é cometido nas unidades de ensino é quando um professor recém-formado chega sem experiência e a primeira turma que é dada para ele é a turma de alfabetização”, conta.

A professora observa que alfabetizar significa mais do que decodificar uma letra e que existem muitos métodos que auxiliam neste processo. Cada pessoa tem sua maneira de aprender. “É importante o professor ser especialista em alfabetização”, enfatiza.

O índice de pessoas analfabetas se concentra mais entre os adultos com mais de 40 anos, segundo a percepção da professora. Isso se justifica, segundo ela, pelo fato de que, há 50 anos, o acesso à

educação era mais difícil. Rosângela Ferreira conta que ouviu muito ao longo destes anos que, quando uma pessoa tinha acesso à educação, havia familiares que não permitiam que os filhos frequentassem a escola porque se retirava da família um braço útil no trabalho.

**NÚMEROS**

A necessidade de trabalhar e não ter acesso aos estudos foi uma realidade vivida pela dona de casa Lurdes Amâncio, de 60 anos. Nascida em Anápolis e criada na cidade de Inhumas, ela não tinha a documentação necessária para ser inserida na escola, e os pais também não fizeram questão de matriculá-la. Na adolescência, o pai perdeu as pernas em um acidente e ela e os irmãos tiveram de trabalhar na casa das pessoas em troca de comida e roupa, ela relata.

“Morava na cidade, mas a situação da minha família era muito precária, meu pai não tinha condição de oferecer quase nada para nós. Tinha de trabalhar para ganhar itens

**Rosângela Ferreira, especialista em alfabetização: “O analfabetismo não será erradicado com projetos isolados”**



**Maria Lúcia Pacheco, especialista em Planejamento Educacional: “Tem que trabalhar com professores que tenham formação na área”**

básicos, porque a situação do meu pai era muito fraquinha, ainda mais que ele ficou deficiente. Eu tinha 14 anos”, diz.

Hoje, com 60 anos, mesmo sem saber ler e escrever, Lurdes não pretende frequentar uma sala de aula. Lurdes Amâncio relata que já

foi humilhada por várias pessoas, foi chamada de burra por diversas vezes por não saber ler e escrever, e para conviver socialmente conta com a ajuda dos filhos.

Lurdes Amâncio faz parte da estatística dos mais de 11 milhões de analfabetos do país. Além de analfabeta ela é negra. O levantamento do IBGE mostra que existem desigualdades também raciais e regionais na alfabetização no Brasil. Em relação aos brancos, a taxa de analfabetismo é 3,6% entre aqueles com 15 anos ou mais. No que se refere à população preta e parda, essa taxa é 8,9%. A diferença aumenta entre aqueles com 60 anos ou mais. Enquanto 9,5% dos brancos não sabem ler ou escrever, entre os pretos e pardos, esse percentual é cerca de três vezes maior: 27,1%.

Especialista em Planejamento Educacional Maria Lúcia Pacheco explica que o problema do analfabetismo é histórico, já que a escolarização não era acessível a todos, embora a educação fosse um direito constitucional.

A especialista apela para que haja maior capacitação de educadores. “Para chegar a sanar esse índice de analfabetismo em nosso país precisamos de professores que tenham formação na área, que invistam na criança para que ela não venha a evadir da escola. Parte dos alunos deixam o ambiente escolar ou nem vão para a escola por ter que trabalhar. Eles voltam pela necessidade. É um público com pouca autoestima”, esclarece.

## “Ouvi muito não, que eu não iria conseguir; mas insisti”

Maria Divina Cardozo, hoje com 43 anos, trabalha para uma família e é cuidadora de idosos. Seu processo de alfabetização teve início quando ela tinha 26 anos e, até então, ela não havia tido contato com a escola. Na época certa não teve acesso aos estudos; uma infância cheia de conflitos, e logo na adolescência, aos 13 anos, casou-se, indo morar na roça, longe da cidade. Tentou estudar, mas não deu certo. Logo vieram os filhos, teve três, e tudo ficou mais difícil. Mas o sonho de

estudar ardia no coração e ela sabia que, na primeira oportunidade, o realizaria.

“Mais tarde tive oportunidade de ir para cidade, em Aparecida de Goiânia, já que eu morava no interior do Pará até então. Sempre falava para meu esposo que eu queria estudar e, no início, recebi todo apoio dele. Meus filhos estavam maiores. Aí procurei escola e vi que era a hora de começar, mesmo casada, com os filhos, sentia que faltava algo em minha vida. Eram os estudos”, lembra.

Ela começou pela Edu-

cação de Jovens e Adultos (EJA) do zero, sem saber nada. Concluiu do primeiro ao nono ano nessa modalidade e fez o Ensino Médio ano a ano até terminar. Ela conta que sofreu muitas críticas do marido, que, a princípio, dava apoio e, depois, passou a ficar com ciúmes dela estar estudando. Ela terminou a relação, mas não abriu mão dos estudos e concluiu até a formação completa do Ensino Médio.

“Ouvi muito não, que eu não iria conseguir, mas insisti. E enquanto eu via uma

porta aberta, eu continuava. Depois que terminei os estudos as pessoas passaram a me olhar diferente”, relata.

Maria Divina é muito grata pelo apoio que teve dos filhos e dos professores. Com o trabalho, ela sustentou os filhos e ainda sustenta com o emprego que conseguiu devido aos estudos que concluiu. E ela diz que ainda não parou. Pretende sentar novamente em um banco de escola para estudar, mas agora é o da universidade, pois pretende cursar Direito e ser advogada.



**Maria Divina Cardozo: “O sonho de estudar ardia no coração”**





Fabiola Rodrigues fabyjournalist@gmail.com

# Educação EM FOCO

## UNDIME

### Entidade elege goianiense vice-presidente

A nova Diretoria Executiva da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) foi eleita por unanimidade no seru 18º Fórum Nacional, realizado entre os dias 15 e 17 de setembro. Luiz Miguel Martins Garcia, dirigente municipal de Educação de Sud Mennuci/SP, foi reeleito presidente e Marcelo Ferreira da Costa, titular da mesma pasta em Senador Canedo (GO), vice-presidente. A chapa "Undime unida para avançar" ficará à frente da instituição

nos próximos dois anos. A chapa foi construída em consenso e tem representação de todos os estados da federação. O plano de governo foi elaborado com base no Planejamento Estratégico, aprovado durante a gestão 2019-2021. Entre outras ações, uma das principais propostas é manter a Undime estruturada organizacionalmente e trabalhando com base em renovados mecanismos de governança, voltada para o exercício da liderança do processo de capacitação,

integração e mobilização dos municípios. Para tanto, será instituída uma comissão responsável por avaliar as instâncias de governança da Undime, a fim de propor possíveis adequações/atualizações, tudo para manter a instituição como referência técnica e política na construção e proposição de políticas de educação e seus impactos sociais.

O vice-presidente Marcelo Costa declarou o orgulho de fazer parte da Undime e reiterou o compromisso com a instituição.

## PROFESSORES

### Piso brasileiro é o mais baixo entre 40 países

Um estudo da Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgado agora em setembro, é preocupante. O levantamento mostra que o piso salarial dos professores brasileiros nos anos finais do Ensino Fundamental é o mais baixo entre 40 países avaliados. Os rendimentos dos docentes brasileiros no início da carreira são menores do que os de professores em países como México, Colômbia e Chile, por exemplo.

De acordo com o relatório, cujo nome é Education at a Glance 2021 (Educação em um relance 2021), os professores brasileiros têm salário inicial de US\$ 13,9 mil anuais. Na Alemanha, por exemplo, o valor passa de

US\$ 70 mil e é mais de três vezes maior do que os US\$ 20 mil pagos em países como Grécia, Colômbia e Chile.

A conversão para comparação dos salários é feita usando a escala de paridade do poder de compra, que reflete o custo de vida nos países. Em relação ao salário real, que inclui pagamentos adicionais, o valor médio dos brasileiros também está aquém -- só ultrapassa o que recebem os professores na Hungria e na Eslováquia. Os salários dependem de fatores como idade, nível de experiência e qualificação profissional.

No Brasil, segundo a OCDE, os salários reais médios dos professores são de US\$ 25.030 anuais no nível pré-primário (que corresponde à educação

infantil) e US\$ 25.366 no nível primário (anos iniciais do Fundamental). Na média dos países da OCDE, os valores para as mesmas etapas são US\$ 40.707 e US\$ 45.687, respectivamente.

Além da questão dos salários dos professores, o levantamento também traz outro dado interessante. Em relação ao tamanho das turmas, o estudo indica que o número de alunos nas salas tem caído de 2013 a 2019 no Brasil, passando de 23 para 20 estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental -- abaixo da média da OCDE, que é de 21. Nos anos finais do fundamental, também houve queda, de 28 para 26, mas ela ainda é superior à média dos outros países (23).

## INTERAÇÃO

### MEC lança programa para incentivar participação de famílias em escolas

O Ministério da Educação (MEC) lançou o Programa Educação e Família, que tem o objetivo de promover o engajamento das famílias na vida escolar dos filhos por meio de uma interação mais permanente com as escolas.

Este ano, segundo a pasta, o programa atenderá 5.755 escolas da educação básica, que

deverão criar e colocar em prática estratégias para ampliar e qualificar a participação das famílias. Em 2022, serão contempladas mais 17 mil escolas. O total de recursos distribuídos em 2021 será de R\$ 16 milhões.

Para o secretário de Educação Básica do MEC, Mauro Rabelo, para a concretização do programa é fundamental

que as escolas criem mecanismos para atrair as famílias, gerem coletivamente ideias e soluções. "Materializando-as em um plano de ação que contemple metas, prazos e custos das atividades que serão realizadas, tais como oficinas, visitas guiadas, cursos, palestras, atividades voluntárias, entre outros", diz.

## RECUPERAÇÃO

### Educação Conectada se une à Maratona do Conhecimento e produz de vídeos para alunos

Na busca por recuperar aprendizagens perdidas durante o período de pandemia, a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), se uniu à Maratona do Conhecimento, iniciada no final de agosto, com o Núcleo de Educação Conectada. O núcleo foi criado no período pandêmico para produzir o material pedagógico audiovisual para estudantes e professores, agora auxilia a comunidade escolar no desenvolvimento da Maratona.

O suporte fica por conta da produção de vídeo-aulas, elaboradas por professores de Língua Portuguesa e Matemática do NEC, de acordo com orientações enviadas pela Diretoria Pedagógica a instituições participantes da Maratona. Os vídeos, que dão suporte tanto para estudantes como para professores,

#### SAIBA MAIS

##### Maratona do Conhecimento

A Maratona do Conhecimento é voltada para alunos do 5º e 9º ano e abarca as habilidades do desenvolvimento da Língua Portuguesa e Matemática, de acordo com os eixos norteadores da avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A iniciativa tem como objetivo aprofundar e recuperar o ensino e aprendizagem dos alunos da rede municipal, prejudicados durante a paralisação das aulas presenciais.

são disponibilizados a cada módulo proposto pela maratona e incluem o 5º e 9º ano, séries-alvo da iniciativa.

## 2021

### Senado aprova novo projeto que suspende mínimo obrigatório de dias letivos

O Senado aprovou, por 69 votos a zero, um projeto para retomar a lei sancionada em 2020, que desobrigou as instituições de ensino a cumprirem um número mínimo de dias letivos em razão da pandemia. O texto também estabelece normas de retorno às aulas presenciais.

Segundo defensores do projeto, a alteração trará maior segurança jurídica às normas educacionais excepcionais previstas para a pandemia. Desvincular a legislação do decreto de calamidade

pública era uma demanda de secretários estaduais e municipais de educação.

"A medida sob exame é urgente e inadiável. Não restará, com a aprovação do projeto, margem para questionamentos à ação dos gestores, o que redundará na adoção de medidas que são cruciais para a preparação do ambiente escolar para a retomada das atividades letivas presenciais com segurança e sem qualquer receio de judicialização", afirmou Izalci Lucas (PSDB-DF), relator do projeto.

## ACESSIBILIDADE

### Mercur oferece aula gratuita sobre Tecnologia Assistiva

Os profissionais de saúde e educação que querem conhecer mais sobre produtos de Tecnologia Assistiva têm a oportunidade de fazer uma aula gratuita oferecida pela Mercur. As inscrições e acesso estão disponíveis no site [www.mercur.com.br](http://www.mercur.com.br). O objetivo da aula é possibilitar que os profissionais de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Educação conhe-

çam alguns recursos, o desenvolvimento de cocriação, as histórias das pessoas que contribuíram, a usabilidade e potencialidade dos produtos. "Qual o teu desejo? O que tu queres fazer que hoje não está conseguindo?" Essas são perguntas fundamentais que possibilitam uma nova construção, ao colocar as pessoas no centro do processo de cocriação.